



Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha - REBIMAR

Mostra Local de: Pontal do Paraná - PR

Categoria do projeto: Projeto em andamento

Nome da Instituição/Empresa: Associação Mar Brasil

Cidade: Pontal do Paraná - PR

Contato: marbrasil@marbrasil.org / (41) 3455-1419

Autor (es): Associação Mar Brasil

Equipe: Ariel Scheffer da Silva - Biólogo, Camila Domit - Bióloga, Juliano José Dobis Carneiro - Engenheiro Agrônomo, Lilyane Santos - Oceanógrafa, Elair Siuch N. Mota - Administradora, Gabriela Percin - Jornalista, Alana Mariana de Campos - Graduanda em Administração, Matheus Mendes - Ensino Médio, Robin Loose - Engenheiro Agrônomo, Janaína de Araújo Bumbeer - Bióloga, Marcelo Soeth - Biólogo, Mariane Andrade - Bióloga, André Cattani - Oceanógrafo, Maurício Robert - Biólogo, Diego Costa Nogueira - Oceanógrafo, Pedro Amadeus Weiser - Gestão Desportiva e do Lazer, Renata Montalvão Gama - Graduanda em Biologia, Fabiano Willians - Graduando em Gestão Ambiental, Kaline Marchesan - Graduanda em Oceanografia, João Portes - Graduando em Gestão Ambiental, Janina Huk - Graduanda em Oceanografia, Camilla Beatritse Bezerra Bispo - Oceanógrafa, Amanda Albano Alves - Graduanda em Oceanografia, Dayanne Cristina Gomes - Graduanda em Tecnólogo de Aquicultura, Nathalie Martins - Graduanda em Gestão Ambiental.

Parceria: Petrobras, Instituto Federal do Paraná- IFPR, Universidade Federal do Paraná- UFPR, Centro de Estudos do Mar - CEM/UFPR, Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR, Capitania dos Portos do Paraná - CPPR, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: Objetivo 7

RESUMO

Palavras-chave: Ecossistemas, ambiente, preservação

INTRODUÇÃO



1. JUSTIFICATIVA: Os oceanos são um dos ecossistemas mais ameaçados em nosso planeta. Entre as ameaças podemos citar a destruição e degradação de habitats, as bioinvasões, níveis crescentes de poluição de todos os tipos e intensidade, a acidificação das águas, e a grande pressão sobre os estoques globais de peixes. Tudo isso, leva à rápida perda de biodiversidade marinha e de funções ecossistêmicas. Estes impactos afetam questões econômicas, sociais e ambientais e ações urgentes são necessárias para assegurar a gestão e uso sustentável dos oceanos e dos seus recursos marinhos (ONU, 2012). Neste cenário de impactos, o setor pesqueiro passa por uma crise mundial. De acordo com a FAO (2011), mais de 70 % dos estoques sobre os quais se tem informação estão sobre-explorados ou completamente explorados. No Brasil, a perda da biodiversidade e sobreexploração dos estoques pesqueiros ocorrem ao longo de toda a costa e tendem a piorar na falta de processos de gestão costeira integrada, do ordenamento pesqueiro e engajamento da sociedade (ABDALLAH & SUMAILA, 2007). A pesca ainda é o principal meio de vida de cerca de 15.000 pessoas do litoral paranaense (PIERRI & SILVA, 2008), distribuídas em mais de 70 vilas ou comunidades pesqueiras na região (ANDRIGUETTO FILHO et al. 2006). No litoral do Paraná, um agravante do cenário ambiental, é que esta região é considerada a segunda mais pobre do Estado, onde um grande contingente de homens e mulheres da pesca artesanal e as embarcações de pesca industrial vivem e convivem na exploração dos recursos do mar em uma área geográfica restrita e ecologicamente importante no cenário nacional (ANDRIGUETTO et al, 2006a; ANDRIGUETTO et al, 2006b; ANDRIGUETTO et al, 2009). Este cenário tornou-se conflitante com a competição desigual das frotas pesqueiras industriais dos estados de Santa Catarina e São Paulo (CHAVES 2002; CHAVES et al, 2003; SILVA, 2004) que atuam nas mesmas áreas de pesca das comunidades tradicionais do Paraná. A partir do final da década de 1990, houve uma diminuição considerável no número de embarcações de maior autonomia - sobretudo de barcos Sarrasteiros (paranaenses ou de outros estados), parrilhas e traineiras - pescando nas áreas da plataforma em frente à orla de Pontal do Paraná. Isso se deve ao aumento da pressão dos pescadores artesanais para o “afastamento” desta frota, e consequente implantação de sistemas de habitats artificiais do Programa Recifes Artificiais Marinhos (RAM), precursor do Programa REBIMAR, reservando esta região pesqueira para embarcações artesanais. A partir da ampliação da iniciativa do projeto RAM, o Programa REBIMAR, com o apoio do Programa Petrobras Ambiental e da SETI, obteve sucesso em relação à gestão para a conservação de recursos marinhos com a participação da comunidade de pescadores artesanais da orla e parceria com o Instituto Federal do Paraná e a Universidade Federal do Paraná/CEM. Através da identificação e empoderamento de atores-chave da pesca, o programa ajudou a promover a inclusão social, o ordenamento pesqueiro com a consequente melhoria do arranjo produtivo pesqueiro. Além do ordenamento da pesca trazido pelo REBIMAR, o Programa mostrou-se eficiente na recuperação da biodiversidade marinha natural associada a substratos consolidados, incluindo a proteção de espécies ameaçadas, como o mero (*Epinephelus itajara*). Ao longo de sua



implementação o Programa REBIMAR recebeu várias premiações e se destacou na mídia local, regional e até nacional. Devido ao grau de importância de seus resultados para a conservação da biodiversidade e por seu alcance social e importância para a governança dos recursos naturais costeiros, em 2012, recebeu o reconhecimento na premiação da 4ª edição do Prêmio Objetivos do Milênio - ODM Brasil. Com o objetivo de manter os esforços de conservação de espécies e habitats, e a geração de conhecimento, é necessária a continuidade e ampliação das atividades do REBIMAR, englobando áreas naturais relevantes para a conservação e foco em espécies ameaçadas de extinção. Os estudos contribuirão para o melhor conhecimento dos efeitos desses habitats, assim como darão subsídios para a criação e implementação do Parque Nacional Marinho de Currais, em trâmite no Congresso Nacional, uma vez que a área do arquipélago será monitorada dentro dessa proposta e os recifes artificiais tem potencial influência positiva sobre o ambiente rochoso natural. A colaboração junto as ações dos Planos de Ação Nacional e estadual para conservação das espécies ameaçadas e a proposição dos corredores ecológicos para conservação da biodiversidade marinha no Paraná serão os principais produtos oriundos de todos os monitoramentos e ações participativas desenvolvidas no âmbito do Programa. A proposta dos corredores, será apresentada através de redes de discussão para a conservação, tais como Observatório de Conservação Costeira (OC2), Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral do Paraná (COLIT), Conselho Territorial da Pesca Artesanal do Litoral do Paraná (COTEPAL), Rede Marinha Costeira (AVINA) e Frente Parlamentar Ambientalista do Paraná, e poderá gerar novas políticas públicas ambientais na zona costeira e ecossistema marinho paranaense.

2. OBJETIVO GERAL: O objetivo geral do Programa REBIMAR é contribuir para a recuperação e conservação da biodiversidade marinha na plataforma costeira do Estado do Paraná e integrar a comunidade local às ações do Programa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: OE1) Avaliar a recuperação da biodiversidade marinha pela caracterização e monitoramento das comunidades biológicas e dos padrões ecológicos das áreas recifais; OE2) Caracterizar a forma de uso das áreas recifais por tartarugas-verde e meros, espécies bandeira ameaçadas de extinção; OE3) Mapear áreas e habitats recifais para a conservação da biodiversidade marinha da zona costeira do Paraná para desenvolvimento de plano de conservação de habitats-chave e espécies; OE4) Monitorar as principais formas de uso da região dos recifes artificiais para subsidiar o plano voluntário de uso da área; OE5) Avaliar a influência dos recifes artificiais nos recursos capturados pela pesca artesanal do litoral paranaense; OE6) Sistematizar e integrar em ambiente SIG todas as informações sociais e ambientais obtidas no Programa e disponibilizar os produtos gerados para a comunidade local, política e científica; OE7) Promover a formação de professores e a educação ambiental marinha; OE8) Prevenir e mitigar a pesca fantasma no litoral do Paraná; OE9) Propor



plano de implementação de corredor ecológico marinho no Paraná e ações para a conservação da biodiversidade marinha.

4. VOLUNTÁRIOS: Sim, atualmente são 2 voluntários.

5. ORÇAMENTO: Patrocinado pela PETROBRAS 2.903.698,00 reais